

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA DE PRECEPTORIA PARA ALUNOS DA
GRADUAÇÃO – INTEGRAÇÃO EQUIPE DE PEDIATRIA DA UNIDADE DE
ATENÇÃO A URGENCIA E EMERGENCIA DO HOSPITAL DAS CLINICAS E DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

FLAVIA FAJARDO LINHARES PEREIRA

BELO HORIZONTE/MG

2020

FLAVIA FAJARDO LINHARES PEREIRA

**DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA DE PRECEPTORIA PARA ALUNOS DA
GRADUAÇÃO – INTEGRAÇÃO EQUIPE DE PEDIATRIA DA UNIDADE DE
ATENÇÃO A URGENCIA E EMERGENCIA DO HOSPITAL DAS CLINICAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Rosires Magali Bezerra de Barros

BELO HORIZONTE/MG

2020

RESUMO

Introdução: plantões de urgência em Pediatria compõe as atividades dos alunos de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Os preceptores são os pediatras da equipe, não há uma padronização nessa preceptoria. **Objetivo:** desenvolvimento de um programa de preceptoria em conjunto, pediatras e professores do Departamento de Pediatria. **Metodologia:** projeto de intervenção. Aplicação de questionário para a equipe de pediatras e posterior formulação de documento que será apresentado ao Departamento de Pediatria como proposta para a elaboração de um programa. **Considerações finais:** Espera-se que, com a elaboração do programa, o exercício da preceptoria se torne padronizado e consequentemente mais produtivo.

Palavras-chave: Preceptoria. Educação médica. Educação de graduação em medicina

1 INTRODUÇÃO

Os plantões na Unidade de Atenção à Urgência e Emergência (UAUE) setor de Pediatria fazem parte das atividades curriculares dos alunos da graduação em Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Nessa atividade os alunos acompanham a equipe de pediatras da UAUE, não há a presença de um professor e/ou preceptor dedicado exclusivamente para essa função, todos os plantonistas que lidam com os alunos nesse estágio exercem o papel de preceptores.

Ampliando a visão para esses profissionais que vão receber e acompanhar esses alunos vamos rever alguns conceitos.

A Portaria Interministerial nº 285, de 24 de março de 2015 que redefine o Programa de Certificação dos Hospitais de Ensino, define os Hospitais de Ensino (HE) como estabelecimentos de saúde que sirvam de campo para a prática de ensino na área da saúde. Apesar dessa definição bem clara do vínculo com o ensino não há, na maioria das vezes, na seleção de profissionais que atuarão nesses hospitais, avaliações específicas sobre a função de preceptoria que eventualmente irão exercer.

Entende-se que, por se candidatar a uma vaga em um Hospital de Ensino, exista a anuência com a função de preceptoria, mas não há um questionamento ou um investimento específico para isso.

Na tentativa de definir o que é o preceptor ou qual o papel do preceptor, não há um consenso.

Para Botti (2009), em sua tese, o papel do preceptor é:

1. Ensinar a clinicar, por meio de instruções formais e com determinados objetivos e metas;
2. Integrar os conceitos e valores da escola e do trabalho.

No artigo “A Preceptoría na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária” (AUTONOMO et al., 2015) os autores identificam que entre as 29 publicações avaliadas, 16 consideram que o papel do preceptor não está muito claro, e que as atividades desempenhadas pelo preceptor são diversas e de diferentes ordens técnicas, mas que um aspecto comum é a perspectiva pedagógica na preceptoría.

No exercício da preceptoría, especificamente no contexto do setor de Pediatria da UAUE no Hospital das Clínicas UFMG/EBSERH não há uma padronização, sendo que cada um dos pediatras plantonistas lida com a atividade de uma forma distinta levando a uma grande variação na forma de ensino e abordagem, além dos temas expostos aos alunos nos diferentes turnos de plantões.

No cenário atual existe uma grande variabilidade nos casos e patologias estudados pelos alunos. É claro que os atendimentos em setor de urgência e emergência são imprevisíveis, mas é possível que se organize a discussão de casos e aplicação na prática de patologias mais comuns a essa população de forma que os alunos, independente da época do estágio ou de quais plantões frequentemente terminem o estágio com um basal de conhecimento e aprendizagem semelhante.

A grande maioria da equipe de Pediatria da UAUE HC UFMG/EBSERH é formada por profissionais que não tem vínculo docente com a universidade e exercem o papel de preceptores apenas nesse estágio específico. Apesar, de como já foi dito acima, entender-se que, ao se candidatar a trabalhar em hospital de ensino o profissional demonstre interesse por isso, não há exigência de formação específica e muitos desses plantonistas não se sentem confortáveis nessa situação e gostariam de ser melhor orientados sobre exatamente o que devem ensinar e cobrar dos alunos no estágio.

Diante desse fato observa-se que todos (plantonistas e alunos) se beneficiariam de um plano/projeto de preceptoría.

Sendo os pediatras da UAUE atores fundamentais nesse projeto o ponto de partida será a realização de uma pesquisa com essa equipe em que esses preceptores responderiam a um questionário expondo dificuldades e expectativas em relação à preceptoría dos alunos da graduação.

À partir desses questionários será elaborado um documento que será apresentado aos docentes responsáveis por esses alunos em estágio na UAUE com a proposta de elaboração de um programa para esse estágio a ser desenvolvido em conjunto pelas duas equipes.

O presente plano de preceptoria justifica-se uma vez que havendo um programa a ser seguido cria-se um ambiente de segurança tanto para os preceptores quanto para os alunos, e se assegura uniformidade no aprendizado desse estágio.

2 OBJETIVO

Estimular a integração pediatras/preceptores e docentes de pediatria na elaboração de um programa de preceptoria para os alunos da graduação em estágio na UAUE do HC UFMG/EBSERH, levando até o Departamento de Pediatria os questionamentos e as sugestões dos profissionais do PA para o exercício dessa preceptoria.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um Projeto de Intervenção do tipo Plano de Preceptoria. Tendo como metodologia a pesquisa-ação.

"Pesquisa-ação é uma forma de investigação baseada em uma autorreflexão coletiva empreendida pelos participantes de um grupo social de maneira a melhorar a racionalidade e a justiça de suas próprias práticas sociais e educacionais, como também o seu entendimento dessas práticas e de situações onde essas práticas acontecem. A abordagem é de uma pesquisa-ação apenas quando ela é colaborativa..." (KEMMIS e MC TAGGART, 1988, apud Elia e Sampaio, 2001, p.248).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

3.2.1 Local do Estudo

O PP será realizado na Unidade de Atenção à Urgência e Emergência – setor Pediatria do Hospital das Clínicas UFMG/EBSERH.

O setor de Pediatria tem atualmente 12 leitos além de um leito dedicado a reanimação. Compõe a estrutura ainda, dois consultórios, sala de prescrição e posto de enfermagem.

Os atores envolvidos nesse projeto serão os pediatras que fazem parte da equipe da UAUE, sendo um total de 21 profissionais.

3.2.2 Público-alvo

Serão os 21 pediatras que fazem parte da equipe de pediatria da UAUE e que atuam como preceptores dos alunos da graduação do curso de Medicina da UFMG.

3.2.3 Equipe executora

A equipe executora será também os pediatras da equipe que farão através de questionário proposto pela autora do projeto questionamentos e sugestões em relação à preceptoria dos alunos da graduação de Medicina da UFMG, questionários esses que servirão de base para a elaboração de um documento que será apresentado ao Departamento de Pediatria como proposta para uma elaboração conjunta de um Programa de Preceptoria.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Descrição da Ação	Como será implementada	Atores envolvidos	Estrutura necessária
Elaboração de questionário para avaliar situação atual e sugestões em relação a preceptoria dos alunos da graduação de Medicina	A autora criará o questionário que será enviado por email/aplicativo para os pediatras da equipe. Questionários esses que servirão de base para a elaboração de um documento que será apresentado ao Departamento de Pediatria como proposta para uma elaboração conjunta de um Programa de Preceptoria	Autora do projeto Pediatras UAUE	Computador Lista de contatos (celular e email) dos pediatras da equipe
Análise dos questionários e elaboração de um documento final que será apresentado ao	A autora fará a análise e apresentará em reunião à equipe para que juntos elaborem o	Autora do projeto Pediatras UAUE	Sala de reuniões Lista de presença

Departamento de Pediatria	documento final que será enviado ao Departamento.		
Reunião com os professores e/ou responsáveis diretos pelos alunos da graduação em estágio na UAUE para discussão de propostas e início da elaboração de um Programa de Preceptorial para a Graduação	Agendamento de um encontro entre as equipes para discussão da proposta que, se aceita, levará a definição de funções e elaboração de um Programa de Preceptorial com a colaboração das duas equipes.	Professores do Departamento de Pediatria diretamente envolvidos com os alunos em estágio na UAUE. Pediatras UAUE	Sala de reuniões Lista de presença

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Oportunidades

Integração entre equipes habitualmente distantes (Departamento de Pediatria e Equipe de Pediatras UAUE): atualmente as atividades praticas dos alunos da graduação no estagio de urgência e emergência, são orientadas pelos pediatras do setor sem que haja uma discussão previa com os professores da disciplina, que ministram a parte teórica. Essa integração será de grande valia não so para esse estagio como também para um possível desenvolvimento de novos projetos.

Melhora significativa na qualidade do estágio dos alunos da graduação: o desenvolvimento das atividades do estagio sendo realizado pelas duas equipes promoveria a aproximação do que é aprendido nas aulas teóricas com o que é mostrado na pratica.

Tornar mais agradável e prazerosa a preceptorial exercida na UAUE setor de Pediatria: a criação do projeto tornaria mais confortável a atividade de preceptorial para esses profissionais que trabalhariam sobre um plano pré-estabelecido, trazendo também mais uniformidade ao processo.

Fragilidades

Resistencia em participação da equipe de pediatras da UAUE: por ser um processo que já ocorre da mesma forma há muitos anos pode ser que haja alguma resistência em modifica-lo.

Resistencia em participar da criação em conjunto do Programa de Preceptorial pelo Departamento de Pediatria: a equipe de pediatras da UAUE apesar de familiarizada com o trabalho de preceptorial, não é composta por professores, pode haver alguma resistência em

desenvolver esse tipo de projeto uma vez que se afasta um pouco da atividade prática que é exercida na unidade.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Após a aplicação do questionário e apresentação das propostas de equipe da UAUE para o Departamento, para avaliação e monitoramento das ações será criado um grupo entre os interessados das duas equipes. Esse grupo discutirá as propostas para o Programa de Preceptoria dos alunos da graduação de Medicina na UAUE e elaborará um documento à partir de tais propostas que será apresentado a todos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Preceptoria apresenta uma ação de, relativa, fácil execução que promoverá a integração entre as equipes do Departamento de Pediatria e de Pediatria da UAUE com o objetivo de elaborar um Programa de Preceptoria para os alunos da graduação de Medicina em seu estágio no setor de Pediatria da UAUE.

No cenário atual a preceptoria é feita de forma intuitiva e não padronizada o que gera desconforto em alguns profissionais da equipe da UAUE que não se sentem preparados/orientados para a função.

Por outro lado os alunos não sabem exatamente o que esperar do estágio e são abordados e avaliados de forma muito heterogênea, uma vez que não há uma padronização na atuação dos preceptores.

Após a conclusão do curso de especialização, a autora irá articular com a Coordenação Médica da UAUE e com o(s) professor (es) diretamente responsáveis pelos alunos da graduação em estágio na UAUE a execução do presente Plano de Preceptoria.

À partir da criação do Programa e da maior integração entre as duas equipes espera-se melhorias no estágio tornando a experiência agradável e produtiva para os envolvidos (alunos e preceptores).

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde (BR). Portaria Interministerial nº 285, de 24 de março de 2015. Redefine o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino (HE). Diário Oficial da União, 24 Mar 2015.

Botti SHO. O Papel do Preceptor na Formação de Médicos Residentes: um estudo de residências em especialidades clínicas de um hospital de ensino. Rio de Janeiro; 2009. Doutorado [Tese] – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca.

Autonomo FROM, Hortale VA, Santos GB, Botti SHO. A Preceptoria na formação médica e multiprofissional com ênfase na atenção primária – Análise das Publicações Brasileiras. Rev Bras Educ Med. 2015; 39(2):316-27.

Kemmis, S.; McTaggart, R. The action researcher planner. Geelong: Deakin University Press, 1988, apud Elia e Sampaio, 2001, p.248